



### **Avaliação da circulação de *Orthopoxvirus* em felinos domésticos em uma comunidade indígena no Ceará, Brasil.**

Lucas Davi Romão da Cruz ([daviromao311@gmail.com](mailto:daviromao311@gmail.com))

Antônia Maria Klara Moura Mendes ([mariaklara.medvet@gmail.com](mailto:mariaklara.medvet@gmail.com))

Bruno Marques Teixeira ([bruno.teixeira@uninta.edu.br](mailto:bruno.teixeira@uninta.edu.br))

Meylling Mayara Linhares Magalhães ([contato.meyllingmagalhaes@gmail.com](mailto:contato.meyllingmagalhaes@gmail.com))

Débora de Meneses Souza de Oliveira ([deborademeneses@gmail.com](mailto:deborademeneses@gmail.com))

Giliane de Souza Trindade ([gitrindade@yahoo.com.br](mailto:gitrindade@yahoo.com.br))

Victor Aragão Abreu de Freitas ([victorar.aragao@uninta.edu.br](mailto:victorar.aragao@uninta.edu.br))

**Introdução**-O gênero *Orthopoxvirus* é de interesse mundial relacionado à saúde única (*One Health*). O grupo tem agentes infecciosos importantes como o vírus da varíola, *Orthopoxvirus variola*, que dizimou milhões de pessoas no século passado; assim como monkeypox vírus, causador de recentes surtos, 2022, afetando 126 países.

A análise da circulação desse gênero de vírus em comunidades tradicionais brasileiras é de grande importância, pois são áreas que enfrentam desafios com a vulnerabilidade a zoonoses, principalmente pelo contato intrínseco com animais silvestres e os de companhia. **Objetivo**-O trabalho avaliou a circulação de vírus do gênero *Orthopoxvirus* em felinos domésticos, em uma aldeia indígena no Ceará, Brasil.

**Métodos**-A investigação foi feita na Aldeia Indígena Nazário, em Crateús (CE), na região semiárida do Nordeste brasileiro, com clima tropical quente semiárido, vegetação de caatinga e convivência próxima entre humanos, animais domésticos e silvestres. A comunidade contém 50 núcleos familiares, e mantém felinos domésticos como animais de companhia e para controle de roedores.

Incluimos neste estudo 7 felinos domésticos, de diferentes idades e sexos, selecionados pela facilidade de manejo, com autorização dos responsáveis. De cada animal, foram obtidas amostras de sangue a partir de contenção adequada e materiais estéreis, acondicionadas em tubos sem anticoagulante, e mantidas sob refrigeração até o processamento. O estudo está de acordo com as normas de ética e bem-estar animal, sob aprovação do Comitê de Ética no Uso de Animais (CEUA) do Centro Universitário INTA - UNINTA sob protocolo nº 2022.12.02. O acesso à aldeia foi autorizado pela Fundação Nacional dos Povos Indígenas (FUNAI) e pelos líderes da comunidade.

**Resultados**-Os resultados sorológicos (Teste de neutralização por redução de placa- PRNT) e moleculares foram analisados de forma descritiva e expressos em valores absolutos e percentuais. As análises mostram que as amostras não apresentaram reação sorológica significativa e nem detecção molecular positiva para *Orthopoxvirus*, indicando ausência de infecção ativa ou exposições recentes. Porém, ressalta-se que os felinos domésticos avaliados permanecem suscetíveis à infecção, visto que o gênero *Orthopoxvirus* tem ampla distribuição e potencial zoonótico,

podendo afetar tanto animais quanto seres humanos em áreas de convivência próxima.

**Conclusão**-Com base nos resultados, não houve indícios de circulação de *Orthopoxvirus* entre os felinos domésticos presentes na aldeia Nazário. Porém, a convivência entre humanos, felinos e os animais silvestres reafirma a necessidade constante de monitoramento das doenças infecciosas e avaliações epidemiológicas. Com muitas vulnerabilidades nessas comunidades, é preciso cuidado com zoonoses, principalmente no contexto de saúde única (*One Health*). O trabalho colabora com informações valiosas que ajudarão em ações futuras de monitoração e prevenção, fortalecendo o elo saúde humana, animal e ambiental.

Palavras-chave: Saúde-única, Zoonoses, Semiárido, Epidemiologia